

**Exame Final Nacional de Português**  
**Prova 639 | 2.ª Fase | Ensino Secundário | 2018**

12.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

8 Páginas

---

## VERSÃO 1

---

Indique de forma legível a versão da prova.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Apresente as suas respostas de forma legível.

Ao responder, diferencie corretamente as maiúsculas das minúsculas.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As citações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

---

---

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o grupo, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

---

Nos termos da lei em vigor, as provas de avaliação externa são obras protegidas pelo Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos. A sua divulgação não suprime os direitos previstos na lei. Assim, é proibida a utilização destas provas, além do determinado na lei ou do permitido pelo IAVE, I.P., sendo expressamente vedada a sua exploração comercial.

## GRUPO I

---

Apresente as suas respostas de forma bem estruturada.

---

### PARTE A

Leia o poema.

Prefiro rosas, meu amor, à pátria,  
E antes magnólias amo  
Que a glória e a virtude.

5 Logo que a vida me não canse, deixo  
Que a vida por mim passe  
Logo que eu fique o mesmo.

Que importa àquele a quem já nada importa  
Que um perca e outro vença,  
Se a aurora raia sempre,

10 Se cada ano com a primavera  
Aparecem as folhas  
E com o outono cessam?

E o resto, as outras coisas que os humanos  
Acrescentam à vida,  
15 Que me aumentam na alma?

Nada, salvo o desejo de indif'rença  
E a confiança mole  
Na hora fugitiva.

Ricardo Reis, *Poesia*, edição de Manuela Parreira da Silva,  
Lisboa, Assírio & Alvim, 2000, p. 64.

1. Compare a atitude do sujeito poético com a dos outros «humanos» (verso 13), tendo em conta a oposição simbólica entre «rosas» e «magnólias», por um lado, e «pátria», «glória» e «virtude», por outro lado (versos 1 a 3).
2. Interprete o sentido da segunda estrofe, à luz da filosofia de vida de Ricardo Reis.
3. Explícite, com base no conteúdo dos versos 7 a 18, dois aspetos que evidenciem o modo como o sujeito poético percebe a passagem do tempo.

## PARTE B

Leia o texto. Se necessário, consulte as notas.

- Outra cousa muito geral, que não tanto me desedifica, quanto me lastima em muitos de vós, é aquela tão notável ignorância e cegueira que em todas as viagens experimentam os que navegam para estas partes. Toma um homem do mar um anzol, ata-lhe um pedaço de pano cortado e aberto em duas ou três pontas, lança-o por um cabo delgado até tocar na
- 5 água, e em o vendo o peixe, arremete cego a ele e fica preso e boqueando, até que, assim suspenso no ar, ou lançado no convés, acaba de morrer. Pode haver maior ignorância e mais rematada cegueira que esta? Enganados por um retalho de pano, perder a vida? Dir-me-eis que o mesmo fazem os homens. Não vo-lo nego. Dá um exército batalha contra outro exército, metem-se os homens pelas pontas dos piques, dos chuços e das espadas, e porquê? Porque
- 10 houve quem os engodou e lhes fez isca com dois retalhos de pano. A vaidade entre os vícios é o pescador mais astuto e que mais facilmente engana os homens. E que faz a vaidade? Põe por isca nas pontas desses piques, desses chuços e dessas espadas dois retalhos de pano, ou branco, que se chama Hábito de Malta, ou verde, que se chama de Avis, ou vermelho, que chama de Cristo e de Santiago, e os homens por chegarem a passar esse retalho de pano
- 15 ao peito, não reparam em tragar e engolir o ferro. E depois disso que sucede? O mesmo que a vós. O que engoliu o ferro, ou ali, ou noutra ocasião ficou morto; e os mesmos retalhos de pano tornaram outra vez ao anzol para pescar outros.

Padre António Vieira, *Sermão de Santo António (aos peixes) e Sermão da Sexagésima*, edição de Margarida Vieira Mendes, Lisboa, Seara Nova, 1978, pp. 93-94.

### NOTAS

*chuços* (linha 9) – paus armados com uma ponta de ferro.

*desedifica* (linha 1) – escandaliza; desmoraliza; desagrada.

*engodou* (linha 10) – enganou.

*Hábito* (linha 13) – traje usado por membros de ordens religiosas.

*Malta, Avis, Cristo, Santiago* (linhas 13 e 14) – ordens religiosas e militares.

*piques* (linha 9) – lanças terminadas em ponta aguçada.

4. Relacione o comportamento dos peixes, descrito entre as linhas 3 e 6, com as interrogações retóricas presentes nas linhas 6 e 7.
5. Explique a crítica que é feita aos homens, incluindo os membros do clero, a partir da linha 7.
6. Transcreva:
- a) a metáfora que, entre as linhas 3 e 6, exprime a ideia de falta de lucidez;
- b) uma estrutura anafórica que, entre as linhas 12 e 15, imprime ritmo ao discurso.

## PARTE C

### 7. Cesário Verde adota um olhar subjetivo e crítico sobre a cidade.

Escreva uma breve exposição sobre a representação da cidade na poesia de Cesário Verde.

A sua exposição deve incluir:

- uma introdução ao tema;
- um desenvolvimento no qual refira uma característica da cidade enquanto espaço físico e uma característica da cidade enquanto espaço humano, fundamentando as ideias apresentadas em, pelo menos, um exemplo significativo de cada uma das características;
- uma conclusão adequada ao desenvolvimento do tema.

---

**Página em branco**

---

## GRUPO II

Leia o texto. Se necessário, consulte as notas.

No passado, os homens tinham certezas religiosas e morais. Toda a vida individual e social estava organizada em redor dessas crenças sagradas. Os seus símbolos de pedra, os monumentos religiosos, sobreviveram aos milénios, tal como as estátuas dos deuses e os livros de inspiração divina. A grande mudança teve lugar com a Revolução Industrial. Então, a pouco e pouco, a banca, a bolsa, o arranha-céus de escritórios substituíram a catedral. Paralelamente à crise do sacro, difunde-se a recusa do conceito de pecado e, eventualmente, do conceito de culpa. Já não existem tábuas da lei absolutas e imutáveis, e muitos pensam, depois de Nietzsche, que os conceitos de bem e de mal se estão a desvanecer, tal como a ideia de demónio e de tentação.

Muitos pensadores laicos constataam que o pensamento progressista triunfa hoje, mas como que despojado de valores. Ensina a não ser fanático, a ser tolerante, racional, mas, ao fazê-lo, aceita um pouco de tudo, o consumismo, a superficialidade da moda, o vazio da televisão. Não consegue, sobretudo, fazer despontar nos indivíduos uma chama que vá além do mero bem-estar, um ideal que supere o horizonte de uma melhor distribuição dos rendimentos. Não cria metas, não suscita crença. Não sabe fornecer critérios do bem e do mal, do justo e do injusto. Desta forma, tudo se reduz à opinião e à conveniência pessoais. Isto é o que os filósofos, os sociólogos e os observadores críticos continuam a dizer do nosso mundo. E não restam dúvidas de que, em boa medida, as suas observações têm fundamento. Mas, em nosso entender, não tomam em consideração os valores positivos do mundo moderno, a sua moralidade específica.

Partamos da observação de alguns factos. A nossa sociedade tem muitos valores reconhecidos, partilhados, não discutidos. Considera negativamente a violência em todas as suas formas. A nossa sociedade eliminou as formas mais brutais de abuso. Eliminou o duelo, as vinganças privadas. Hoje, a pouco e pouco, está a eliminar os focos de guerra. Combateu a doença e as dores físicas e mentais. Defendeu as crianças, os velhos, os doentes, protegendo-os com uma rede de direitos. Combate os preconceitos raciais, as discriminações étnicas. É certo que estas coisas ainda existem, mas são condenadas e combatidas como nunca o foram no passado. Também não é verdade que não sintamos o dever. Sentimos como drama e dever a pobreza do Terceiro Mundo. Sabemos que é nosso dever acabar com a miséria, com a fome, com os desgastes provocados pelas doenças. Sabemos que é nosso dever dirigir o progresso técnico para um equilíbrio ecológico que garanta a vida às gerações futuras. Não nos sentimos, de facto, para além do bem e do mal. Talvez sejamos hipócritas, mas damos-nos conta de que os desastres sociais e naturais são o produto do nosso egoísmo individual e coletivo.

Francesco Alberoni e Salvatore Veca, *O Altruísmo e a Moral*, 5.ª ed., Venda Nova, Bertrand, 2000, pp. 9-13 (adaptado).

### NOTAS

*bolsa* (linha 5) – bolsa de valores; instituição onde são realizados negócios relativos à compra e venda de títulos de crédito, ações, fundos públicos, etc.

*laicos* (linha 10) – que não são dependentes de qualquer confissão religiosa.

*sacro* (linha 6) – sagrado.

1. No primeiro parágrafo do texto, os autores evidenciam a ideia de que, nas sociedades atuais,
  - (A) as crenças religiosas continuam a organizar toda a vida humana.
  - (B) os homens são dominados pelas ideias de culpa e de pecado.
  - (C) os valores materiais se sobrepuseram aos valores espirituais.
  - (D) os seres humanos perderam a noção do bem e do mal.
  
2. Na opinião de muitos pensadores, o «pensamento progressista» (linha 10), entre outros aspetos,
  - (A) falha por não discriminar entre o certo e o errado.
  - (B) incute ideias que ultrapassam a noção de bem-estar.
  - (C) insurge-se contra a criação de metas e de crenças.
  - (D) adquire relevo ao não dissociar fanatismo de intolerância.
  
3. No terceiro parágrafo do texto, os autores recorrem a um conjunto de exemplos para mostrar que
  - (A) os valores de natureza ético-moral desapareceram da sociedade atual.
  - (B) a sociedade atual conseguiu eliminar os graves problemas do passado.
  - (C) a sociedade atual se rege por valores que dignificam a pessoa humana.
  - (D) os homens da sociedade atual têm plena consciência da sua hipocrisia.
  
4. No excerto compreendido entre «Considera negativamente» (linha 22) e «de abuso» (linha 23), as formas verbais têm, respetivamente, um valor aspetual
  - (A) genérico e iterativo.
  - (B) perfeitivo e iterativo.
  - (C) imperfeitivo e genérico.
  - (D) genérico e perfeitivo.
  
5. As frases «E não restam dúvidas de que, em boa medida, as suas observações têm fundamento.» (linha 18) e «Talvez sejamos hipócritas» (linha 32) exprimem a modalidade epistémica
  - (A) com valor de probabilidade, no primeiro caso, e com valor de certeza, no segundo caso.
  - (B) com valor de probabilidade, em ambos os casos.
  - (C) com valor de certeza, em ambos os casos.
  - (D) com valor de certeza, no primeiro caso, e com valor de probabilidade, no segundo caso.
  
6. Identifique as funções sintáticas desempenhadas pelas expressões:
  - a) «dos rendimentos» (linhas 14 e 15);
  - b) «que estas coisas ainda existem» (linha 27).
  
7. Indique o processo de coesão textual assegurado pelas expressões «No passado» (linha 1), «a pouco e pouco» (linha 5), «Já» (linha 7), «Hoje, a pouco e pouco» (linha 24) e «ainda» (linha 27).

## GRUPO III

Num texto de opinião bem estruturado, com um mínimo de duzentas e um máximo de trezentas e cinquenta palavras, defenda uma perspetiva pessoal sobre o impacto do progresso técnico na qualidade de vida do ser humano, no futuro.

No seu texto:

- explicita, de forma clara e pertinente, o seu ponto de vista, fundamentando-o em dois argumentos, cada um deles ilustrado com um exemplo significativo;
- utilize um discurso valorativo (juízo de valor explícito ou implícito).

### Observações:

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente do número de algarismos que o constituam (ex.: /2018/).
2. Relativamente ao desvio dos limites de extensão indicados – entre duzentas e trezentas e cinquenta palavras –, há que atender ao seguinte:
  - um desvio dos limites de extensão indicados implica uma desvalorização parcial (até 5 pontos) do texto produzido;
  - um texto com extensão inferior a oitenta palavras é classificado com zero pontos.

## FIM

## COTAÇÕES

Grupo	Item							
	Cotação (em pontos)							
I	1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	
	16	16	16	16	16	8	16	104
II	1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	
	8	8	8	8	8	8	8	56
III	Item único							
								40
TOTAL								200



**Exame Final Nacional de Português**

**Prova 639 | 2.ª Fase | Ensino Secundário | 2018**

12.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

**Critérios de Classificação**

16 Páginas

---

VERSÃO DE TRABALHO

## CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de escolha múltipla.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

A classificação das provas nas quais se apresente, pelo menos, uma resposta restrita ou extensa escrita integralmente em maiúsculas é sujeita a uma desvalorização de cinco pontos na classificação total da prova.

### ITENS DE SELEÇÃO

Nos itens de escolha múltipla, a cotação do item só é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a opção correta. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

### ITENS DE CONSTRUÇÃO

#### Resposta curta

Nos itens de resposta curta, são atribuídas pontuações às respostas total ou parcialmente corretas, de acordo com os critérios específicos.

Se a resposta ao item contiver dados que revelem contradição em relação aos elementos considerados corretos, ou se apresentar dados cuja irrelevância impossibilite a identificação objetiva dos elementos solicitados, é-lhe atribuída a classificação de zero pontos.

Nos itens em que se solicita o uso de terminologia linguística, são classificadas com zero pontos as respostas que contenham abreviaturas dos termos.

#### Resposta restrita

A cotação dos itens de resposta restrita é distribuída pelos parâmetros seguintes: aspetos de conteúdo (C) e aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F).

Os critérios de classificação relativos aos aspetos de conteúdo apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho.

A classificação com zero pontos nos aspetos de conteúdo implica a classificação com zero pontos nos aspetos de estruturação do discurso e correção linguística.

As respostas que não apresentem exatamente os mesmos termos ou interpretações constantes dos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Nos casos em que a pontuação referente aos aspetos de conteúdo (C) corresponda ao nível 1 de desempenho, a pontuação máxima a atribuir aos aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) é a que consta no Quadro 1.

**Quadro 1 – Pontuação máxima a atribuir ao parâmetro F em situações específicas**

Pontuação atribuída ao parâmetro C	Pontuação máxima a atribuir ao parâmetro F
3 pontos	3 pontos

Sobre esse valor aplicam-se apenas os eventuais descontos relativos aos fatores de desvalorização previstos no Quadro 2.

No âmbito da estruturação do discurso, avalia-se a capacidade de assegurar a progressão e o encadeamento da informação através do recurso a mecanismos de coesão textual adequados.

Na avaliação da estruturação do discurso, importa considerar o seguinte:

- exceto quando tal é expressamente requerido no item, as respostas não têm de apresentar um parágrafo introdutório nem um parágrafo conclusivo;
- apenas deve ser penalizada a ausência dos parágrafos inequivocamente necessários, ou seja, aqueles que decorrem da introdução de unidades de sentido claramente distintas das anteriores;
- a progressão e a clareza das ideias podem estar asseguradas através de diversos mecanismos (nomeadamente a pontuação e a repetição lexical), sem recurso obrigatório a conectores interfrásicos.

No âmbito da correção linguística, estão previstos descontos por aplicação dos fatores de desvalorização apresentados no Quadro 2. Estes descontos são efetuados até ao limite das pontuações indicadas nos critérios específicos.

### **Resposta extensa**

A cotação do item de resposta extensa é distribuída por parâmetros de estruturação temática e discursiva (ETD) e de correção linguística (CL).

Os critérios de classificação relativos à ETD apresentam-se organizados por níveis de desempenho nos parâmetros seguintes: (A) Género/Formato Textual, (B) Tema e Pertinência da Informação, (C) Organização e Coesão Textuais. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.

Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho num parâmetro é classificada com zero pontos nesse parâmetro.

A atribuição da classificação de zero pontos ou no parâmetro A (Género/Formato Textual) ou no parâmetro B (Tema e Pertinência da Informação) implica a atribuição de zero pontos em todos os restantes parâmetros da ETD, bem como na CL.

Neste item, estão previstos descontos por aplicação dos fatores de desvalorização apresentados no Quadro 2. Estes descontos são efetuados até ao limite das pontuações indicadas nos critérios específicos.

## Fatores de desvalorização

### – Correção linguística

As desvalorizações no âmbito da correção linguística apresentadas no Quadro 2 aplicam-se aos itens de resposta restrita e ao item de resposta extensa.

**Quadro 2 – Desvalorizações no âmbito da correção linguística**

Tipo de ocorrências	Desvalorização (pontos)
<ul style="list-style-type: none"><li>erro inequívoco de pontuação</li><li>erro de ortografia (incluindo erro de acentuação, uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula e erro de translineação)</li><li>erro de morfologia</li><li>incumprimento das regras de citação de texto ou de referência a título de uma obra</li></ul>	1
<ul style="list-style-type: none"><li>erro de sintaxe</li><li>impropriedade lexical</li></ul>	2

Em cada resposta, é contabilizada como uma única ocorrência a repetição de uma palavra com o mesmo erro ortográfico, bem como a presença de mais de um erro na mesma palavra (incluindo erro de acentuação, uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula e erro de translineação).

Se da aplicação deste fator de desvalorização resultar uma classificação inferior a zero pontos, atribui-se zero pontos à correção linguística.

### – Limites de extensão

Sempre que não sejam respeitados os limites relativos ao número de palavras indicados na instrução do item de resposta extensa, desconta-se um ponto por cada palavra (a mais ou a menos), até ao máximo de cinco (1 × 5) pontos, depois de aplicados todos os critérios definidos para o item.

Caso a resposta apresente uma extensão inferior a oitenta palavras, é classificada com zero pontos.

Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente do número de algarismos que o constituam (ex.: /2018/).

Nos casos em que da aplicação deste fator de desvalorização resultar uma classificação inferior a zero pontos, é atribuída à resposta a classificação de zero pontos.

## CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

**GRUPO I** ..... 104 pontos

**1.** ..... 16 pontos

Para comparar a atitude do sujeito poético com a dos outros «humanos», devem ser abordados os tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- o sujeito poético opta pela adoção de uma atitude contemplativa/pela fruição do belo/natural/efémero («rosas» e «magnólias»), recusando os valores da «pátria», da «glória» e da «virtude»;
- os outros «humanos» preferem a «pátria», a «glória» e a «virtude», que representam o esforço/o sofrimento/a entrega a causas (pessoais e sociais)/a constante busca de superação.

• Aspetos de conteúdo (C) ..... 10 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Compara a atitude do sujeito poético com a dos outros «humanos», desenvolvendo dois tópicos de resposta adequadamente.	10
3	Compara a atitude do sujeito poético com a dos outros «humanos», desenvolvendo um tópico de resposta adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões.	8
2	Explicita a atitude do sujeito poético ou a dos outros «humanos», desenvolvendo um tópico de resposta adequadamente. OU Compara a atitude do sujeito poético com a dos outros «humanos», desenvolvendo dois tópicos de resposta, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões.	5
1	Explicita a atitude do sujeito poético ou a dos outros «humanos», desenvolvendo um tópico de resposta com pequenas imprecisões e/ou omissões.	3

• Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) ..... 6 pontos

• Estruturação do discurso<sup>1</sup> ..... 2 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, adequadamente, a progressão e o encadeamento das ideias.	2
1	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, com alguma descontinuidade, a progressão e o encadeamento das ideias.	1

• Correção linguística<sup>2</sup> ..... 4 pontos

<sup>1</sup> Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 3).

<sup>2</sup> Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 4).

2. .... **16 pontos**

Para interpretar o sentido da segunda estrofe, à luz da filosofia de vida de Ricardo Reis, devem ser abordados **dois** dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- recusa das emoções fortes/busca da tranquilidade (ataraxia) – «Logo que a vida me não canse» (v. 4);
- indiferença perante a passagem do tempo – «deixo / Que a vida por mim passe» (vv. 4-5);
- passividade/atitude contemplativa/ausência de ação – «Logo que eu fique o mesmo.» (v. 6).

• Aspetos de conteúdo (C) ..... 10 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Interpreta o sentido da segunda estrofe, à luz da filosofia de vida de Ricardo Reis, desenvolvendo dois tópicos de resposta adequadamente.	10
3	Interpreta o sentido da segunda estrofe, à luz da filosofia de vida de Ricardo Reis, desenvolvendo um tópico de resposta adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões.	8
2	Interpreta o sentido da segunda estrofe, à luz da filosofia de vida de Ricardo Reis, desenvolvendo um tópico de resposta adequadamente. OU Interpreta o sentido da segunda estrofe, à luz da filosofia de vida de Ricardo Reis, desenvolvendo dois tópicos de resposta, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões.	5
1	Interpreta o sentido da segunda estrofe, à luz da filosofia de vida de Ricardo Reis, desenvolvendo um tópico de resposta com pequenas imprecisões e/ou omissões.	3

• Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) ..... 6 pontos

• Estruturação do discurso<sup>1</sup> ..... 2 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, adequadamente, a progressão e o encadeamento das ideias.	2
1	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, com alguma descontinuidade, a progressão e o encadeamento das ideias.	1

• Correção linguística<sup>2</sup> ..... 4 pontos

<sup>1</sup> Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 3).

<sup>2</sup> Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 4).

3. .... 16 pontos

Para explicitar o modo como o sujeito poético percebe a passagem do tempo, com base no conteúdo dos versos 7 a 18, devem ser abordados **dois** dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- passagem irreversível do tempo/tempo perspectivado como duração, patente na referência à repetição cíclica das estações do ano;
- circularidade do tempo cósmico, o que é testemunhado na natureza («Se a aurora raia sempre» – v. 9; «Se cada ano com a primavera / Aparecem as folhas / E com o outono cessam?» – vv. 10-12);
- preferência pelo momento presente (*carpe diem*), através da valorização da «hora fugitiva» (v. 18);
- consciência da fugacidade da vida – «E a confiança mole / Na hora fugitiva» (vv. 17-18).

- Aspectos de conteúdo (C) ..... 10 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Explicita o modo como o sujeito poético percebe a passagem do tempo, com base no conteúdo dos versos 7 a 18, desenvolvendo dois tópicos de resposta adequadamente.	10
3	Explicita o modo como o sujeito poético percebe a passagem do tempo, com base no conteúdo dos versos 7 a 18, desenvolvendo um tópico de resposta adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões.	8
2	Explicita o modo como o sujeito poético percebe a passagem do tempo, com base no conteúdo dos versos 7 a 18, desenvolvendo um tópico de resposta adequadamente. OU Explicita o modo como o sujeito poético percebe a passagem do tempo, com base no conteúdo dos versos 7 a 18, desenvolvendo dois tópicos de resposta, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões.	5
1	Explicita o modo como o sujeito poético percebe a passagem do tempo, com base no conteúdo dos versos 7 a 18, desenvolvendo um tópico de resposta com pequenas imprecisões e/ou omissões.	3

- Aspectos de estruturação do discurso e correção linguística (F) ..... 6 pontos

- Estruturação do discurso<sup>1</sup> ..... 2 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, adequadamente, a progressão e o encadeamento das ideias.	2
1	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, com alguma descontinuidade, a progressão e o encadeamento das ideias.	1

- Correção linguística<sup>2</sup> ..... 4 pontos

<sup>1</sup> Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 3).

<sup>2</sup> Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 4).

4. .... **16 pontos**

Para relacionar o comportamento dos peixes, descrito entre as linhas 3 e 6, com as interrogações retóricas presentes nas linhas 6 e 7, devem ser abordados os tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- os peixes, atraídos por «um pedaço de pano» (linhas 3-4), deixam-se facilmente enganar pelo «homem do mar» (linha 3), perdendo a vida;
- as interrogações retóricas exprimem a crítica severa ao comportamento dos peixes, na medida em que acentuam a ideia de que é a ignorância/a cegueira que os conduz à morte.

• Aspetos de conteúdo (C) ..... 10 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Relaciona o comportamento dos peixes com as interrogações retóricas, desenvolvendo dois tópicos de resposta adequadamente.	10
3	Relaciona o comportamento dos peixes com as interrogações retóricas, desenvolvendo um tópico de resposta adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões.	8
2	Relaciona o comportamento dos peixes com as interrogações retóricas, desenvolvendo dois tópicos de resposta, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões. OU Explicita, adequadamente, o comportamento dos peixes, sem o relacionar com as interrogações retóricas. OU Explicita, adequadamente, o sentido das interrogações retóricas, sem o relacionar com o comportamento dos peixes.	5
1	Explicita, com pequenas imprecisões e/ou omissões, o comportamento dos peixes, sem o relacionar com as interrogações retóricas. OU Explicita, com pequenas imprecisões e/ou omissões, o sentido das interrogações retóricas, sem o relacionar com o comportamento dos peixes.	3

• Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) ..... 6 pontos

• Estruturação do discurso<sup>1</sup> ..... 2 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, adequadamente, a progressão e o encadeamento das ideias.	2
1	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, com alguma descontinuidade, a progressão e o encadeamento das ideias.	1

• Correção linguística<sup>2</sup> ..... 4 pontos

<sup>1</sup> Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 3).

<sup>2</sup> Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 4).

5. .... 16 pontos

Para explicar a crítica que é feita aos homens, incluindo os membros do clero, a partir da linha 7, devem ser abordados os tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- os homens (à semelhança dos peixes) são criticados por se deixarem seduzir pelo vício da vaidade/por se deixarem atrair por «dois retalhos de pano» (linha 10), o que os conduz à morte/perdição;
- os membros das ordens religiosas e militares (de Malta, de Avis, de Cristo e de Santiago) não ficam imunes à vaidade de ostentarem o hábito da respetiva ordem, o que acaba por os conduzir à morte.

- Aspetos de conteúdo (C) ..... 10 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Explica a crítica feita pelo orador, desenvolvendo dois tópicos de resposta adequadamente.	10
3	Explica a crítica feita pelo orador, desenvolvendo um tópico de resposta adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões.	8
2	Explica a crítica feita pelo orador, desenvolvendo um tópico de resposta adequadamente. OU Explica a crítica feita pelo orador, desenvolvendo dois tópicos de resposta, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões.	5
1	Explica a crítica feita pelo orador, desenvolvendo um tópico de resposta com pequenas imprecisões e/ou omissões.	3

- Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) ..... 6 pontos

- Estruturação do discurso<sup>1</sup> ..... 2 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, adequadamente, a progressão e o encadeamento das ideias.	2
1	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, com alguma descontinuidade, a progressão e o encadeamento das ideias.	1

- Correção linguística<sup>2</sup> ..... 4 pontos

<sup>1</sup> Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 3).

<sup>2</sup> Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 4).

6. .... 8 pontos

- a) «arremete cego» OU «cego» OU «arremete cego a ele» (linha 5);
- b) «desses piques, desses chuços e dessas espadas» (linha 12) OU «ou branco, que se chama Hábito de Malta, ou verde, que se chama de Avis, ou vermelho, que chama de Cristo e de Santiago» (linhas 13-14).

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Transcreve os dois elementos solicitados.	8
1	Transcreve um dos elementos solicitados.	4

**Nota** – A ocorrência de erros de transcrição não implica a desvalorização da resposta.

VERSÃO DE TRABALHO

7. .... 16 pontos

Na resposta, deve ser referida uma característica da cidade enquanto espaço físico e uma característica da cidade enquanto espaço humano. Os tópicos a seguir apresentados constituem apenas exemplos, podendo ser abordados outros igualmente relevantes.

Representação da cidade enquanto espaço físico:

- é símbolo de aprisionamento/de morte, evidente, por exemplo, na referência a prédios sepulcrais/a ruas delimitadas por prédios que provocam uma sensação de clausura (em «O Sentimento dum Ocidental»);
- é marcado por contrastes entre espaços de riqueza/bem-estar e espaços de pobreza, por exemplo, a casa apalaçada ou os hotéis da moda vs. o casebre ou os bairros degradados (em «Num Bairro Moderno» e em «O Sentimento dum Ocidental»).

Representação da cidade enquanto espaço humano:

- é palco de contrastes sociais, através da representação de tipos citadinos com características que se opõem, por exemplo, as burguesinhas do Catolicismo e as elegantes vs. as costureiras, as floristas, as varinas ou o velho professor de latim (em «O Sentimento dum Ocidental»)/os rudes calceteiros vs. a furtiva «atrizita» (em «Cristalizações»);
- é um espaço de decadência moral e social, patente, por exemplo, na referência ao ratoneiro/aos bêbedos/às «imorais» (em «O Sentimento dum Ocidental»).

- Aspetos de conteúdo (C) ..... 9 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Refere, adequadamente, uma característica da cidade enquanto espaço físico e outra enquanto espaço humano, fundamentando cada uma delas com, pelo menos, um exemplo significativo.	9
3	Refere, adequadamente, uma característica da cidade enquanto espaço físico e outra enquanto espaço humano, mas apenas fundamenta uma delas com, pelo menos, um exemplo significativo. OU Refere uma característica da cidade enquanto espaço físico e outra enquanto espaço humano, adequadamente num dos casos e com pequenas imprecisões e/ou omissões no outro, fundamentando cada uma delas com, pelo menos, um exemplo significativo.	7
2	Refere uma característica da cidade enquanto espaço físico e outra enquanto espaço humano, ambas com pequenas imprecisões e/ou omissões, fundamentando cada uma delas com, pelo menos, um exemplo significativo. OU Refere, adequadamente, uma característica da cidade enquanto espaço físico OU uma característica da cidade enquanto espaço humano, fundamentando essa característica com, pelo menos, um exemplo significativo. OU Refere, adequadamente, uma característica da cidade enquanto espaço físico e outra enquanto espaço humano, sem as fundamentar com exemplos significativos.	5
1	Refere, com pequenas imprecisões e/ou omissões, uma característica da cidade enquanto espaço físico OU uma característica da cidade enquanto espaço humano, fundamentando essa característica com, pelo menos, um exemplo significativo. OU Refere, com pequenas imprecisões e/ou omissões, uma característica da cidade enquanto espaço físico e outra enquanto espaço humano, sem as fundamentar com exemplos significativos.	3

- Aspectos de estruturação do discurso e correção linguística (F) ..... 7 pontos
- Estruturação do discurso<sup>1</sup> ..... 4 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Escreve um texto bem estruturado, constituído por três partes (introdução, desenvolvimento e conclusão) devidamente proporcionadas e assegura, adequadamente, a progressão e o encadeamento das ideias.	4
3	Escreve um texto globalmente bem estruturado, constituído por três partes (introdução, desenvolvimento e conclusão) com desequilíbrios de proporção <b>ou</b> apresentando falhas pontuais no que diz respeito à progressão e ao encadeamento das ideias.	3
2	Escreve um texto suficientemente estruturado, constituído por três partes (introdução, desenvolvimento e conclusão) com desequilíbrios de proporção <b>e</b> apresentando falhas pontuais no que diz respeito à progressão e ao encadeamento das ideias.	2
1	Escreve um texto insuficientemente estruturado, apresentando diversas falhas no que diz respeito à progressão e ao encadeamento das ideias.	1

- Correção linguística<sup>2</sup> ..... 3 pontos

<sup>1</sup> Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 3).

<sup>2</sup> Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 4).

**GRUPO II** ..... **56 pontos**

**1. a 5.** ..... **40 pontos**

**Chave**

Item	Versão 1	Versão 2	Pontuação
1.	(C)	(A)	8
2.	(A)	(B)	8
3.	(C)	(B)	8
4.	(D)	(C)	8
5.	(D)	(A)	8

**6.** ..... **8 pontos**

a) Complemento do nome; b) Sujeito.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Identifica as duas funções sintáticas.	8
1	Identifica apenas uma das funções sintáticas.	4

**Nota** – A ocorrência de erros ortográficos não implica a desvalorização da resposta.

**7.** ..... **8 pontos**

(Coesão) gramatical temporal OU (Coesão) temporal

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Indica o processo de coesão, referindo os termos obrigatórios previstos na chave de resposta.	8
1	Indica o processo de coesão de forma incompleta: <ul style="list-style-type: none"><li>• (coesão) gramatical.</li></ul>	4

**Nota** – A ocorrência de erros ortográficos não implica a desvalorização da resposta.

**GRUPO III** ..... **40 pontos**

- Estruturação temática e discursiva (ETD)<sup>1</sup> ..... 24 pontos
- Correção linguística (CL)<sup>2</sup> ..... 16 pontos

**Parâmetro A: Género/Formato Textual**

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de opinião): <ul style="list-style-type: none"><li>• explicita o seu ponto de vista;</li><li>• fundamenta a perspetiva adotada em, pelo menos, dois argumentos distintos<sup>3</sup>;</li><li>• ilustra cada um dos argumentos com, pelo menos, um exemplo<sup>3</sup>;</li><li>• formula uma conclusão adequada à argumentação desenvolvida;</li><li>• produz um discurso valorativo (desenvolvendo um juízo de valor explícito ou implícito).</li></ul>	8
3	Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de opinião), mas fundamenta a perspetiva adotada em apenas um argumento, ilustrado com, pelo menos, dois exemplos, ou em dois argumentos distintos, ilustrados com um único exemplo, assegurando os restantes aspetos em avaliação neste parâmetro. OU Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de opinião), fundamentando a perspetiva adotada em, pelo menos, dois argumentos, cada um deles ilustrado com, pelo menos, um exemplo, mas apresenta falhas em um ou dois dos restantes aspetos em avaliação neste parâmetro.	6
2	Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de opinião), mas fundamenta a perspetiva adotada em apenas um argumento, ilustrado com um único exemplo, assegurando os restantes aspetos em avaliação neste parâmetro. OU Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de opinião), mas fundamenta a perspetiva adotada em apenas um argumento, ilustrado com, pelo menos, dois exemplos ou em dois argumentos distintos, ilustrados com um único exemplo, e apresenta falhas em um ou dois dos restantes aspetos em avaliação neste parâmetro.	4
1	Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de opinião), mas apresenta falhas no conjunto dos aspetos em avaliação neste parâmetro. OU Escreve um texto em que as marcas do género/formato solicitado se misturam, sem critério nem intencionalidade, com as de outros géneros/formatos.	2

<sup>1</sup> Vide Critérios Gerais (pp. 3-4) e descritores de desempenho relativos à estruturação temática e discursiva (pp. 14-15).

<sup>2</sup> Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 4).

<sup>3</sup> A pertinência dos argumentos e dos exemplos é avaliada no parâmetro B.

**Parâmetro B: Tema e Pertinência da Informação**

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Trata o tema proposto sem desvios e escreve um texto com eficácia argumentativa, assegurando: <ul style="list-style-type: none"><li>• a mobilização de argumentos e de exemplos diversificados e pertinentes;</li><li>• a progressão da informação de forma coerente;</li><li>• o recurso a um repertório lexical e a um registo de língua globalmente adequados ao desenvolvimento do tema, ainda que possam existir esporádicos afastamentos, justificados pela intencionalidade comunicativa.</li></ul>	8
3	Trata o tema proposto sem desvios, mas escreve um texto com falhas pontuais nos aspetos relativos à eficácia argumentativa. OU Trata o tema proposto com desvios pouco significativos, mas escreve um texto com eficácia argumentativa (tendo em conta a forma como o tema foi desenvolvido).	6
2	Trata o tema proposto com desvios pouco significativos e escreve um texto com falhas pontuais nos aspetos relativos à eficácia argumentativa. OU Trata o tema proposto sem desvios, mas escreve um texto com falhas significativas nos aspetos relativos à eficácia argumentativa.	4
1	Trata o tema proposto com desvios significativos e escreve um texto com pouca eficácia argumentativa, mobilizando muito pouca informação pertinente.	2

**Parâmetro C: Organização e Coesão Textuais**

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Escreve um texto bem organizado, evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual: <ul style="list-style-type: none"><li>• apresenta um texto constituído por três partes individualizadas (introdução, desenvolvimento e conclusão), devidamente proporcionadas e articuladas entre si de modo consistente;</li><li>• marca, corretamente, os parágrafos;</li><li>• utiliza, adequadamente, mecanismos de articulação interfrásica;</li><li>• mantém, de forma sistemática, cadeias de referência através de substituições nominais e pronominais adequadas;</li><li>• estabelece conexões adequadas entre coordenadas de enunciação (pessoa, tempo, espaço) ao longo do texto.</li></ul>	8
3	Escreve um texto globalmente bem organizado, em que evidencia domínio dos mecanismos de coesão textual, mas em que apresenta falhas pontuais em um ou dois dos aspetos em avaliação neste parâmetro.	6
2	Escreve um texto satisfatoriamente organizado, em que evidencia um domínio suficiente dos mecanismos de coesão textual, apresentando falhas pontuais em três ou mais dos aspetos em avaliação neste parâmetro, ou falhas significativas em um ou dois desses aspetos.	4
1	Escreve um texto com uma organização pouco satisfatória, recorrendo a insuficientes mecanismos de coesão ou mobilizando-os de forma inadequada.	2

## COTAÇÕES

Grupo	Item							
	Cotação (em pontos)							
I	1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	
	16	16	16	16	16	8	16	<b>104</b>
II	1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	
	8	8	8	8	8	8	8	<b>56</b>
III	Item único							
								<b>40</b>
<b>TOTAL</b>								<b>200</b>

VERSÃO DE TRABALHO